

## DESENVOLVIMENTO PONDERAL DE BEZERROS ALIMENTADOS COM EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA.

SÉRGIO NOVITA ESTEVES\*<sup>1</sup>, MARILENE DE VUONO CAMARGO PENTEADO<sup>2</sup>, ENRICO LIPPI ORTOLANI<sup>3</sup> e AIRTON MANZANO<sup>1</sup>

O objetivo do trabalho foi avaliar a substituição total do sucedâneo lácteo à base de proteína de leite por extrato hidrossolúvel de soja (EHS) na alimentação de bezerros holandeses machos, com idade média inicial de cinco dias. O tratamento I consistiu do fornecimento de sucedâneo lácteo à base de proteína de leite do 5º ao 90º dia de idade dos bezerros. No tratamento II, foram fornecidos sucedâneo lácteo até o 29º dia de idade, e do 30º ao 90º dia EHS. No tratamento III foi fornecido EHS a partir do 5º dia de idade. Após este período, os bezerros foram desaleitados e continuaram a receber o feno e a ração da mesma forma que no período de aleitamento, até os 180 dias de idade. No período de aleitamento, os animais do tratamento II apresentaram menor consumo médio diário de alimentos e menores ganhos de peso médio diário ( $P < 0,05$ ) do que os animais do tratamento I, respectivamente 1,37 e 1,71 kg M.S. e 0,245 e 0,443 kg/dia. No período pós-aleitamento o consumo e o ganho de peso foram semelhantes, entretanto, os animais do tratamento I se mantiveram mais pesados que os animais do tratamento II aos 180 dias de idade, respectivamente 130,5 e 113,8 kg. No tratamento III, todos os bezerros apresentaram com o desenvolver do experimento perda de peso pronunciada, diarréia, letargia, caquexia e nos estágios terminais desidratação e hipoproteïnemia. Apresentaram ainda, atrofia das visolidades intestinais e produção de anticorpos no soro contra a proteína do EHS, que variou de 1:80 a 1:320, indicando que os bezerros estavam padecendo de uma reação alérgica a proteína de soja, enquanto que os bezerros do grupo controle apresentaram títulos de anticorpos negativos e desenvolvimento corporal normal.